

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rallini Diani da Silva Rodrigues

Gabriele Beatriz Silveira

Thais Nayara Soares Pereira

Autores: Ana Paula Carneiro de Freitas

Cleide Daniele Benites Britz

Maria Clara Pereira Leite

Priscila Aguiar Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O climatério refere-se ao período na vida da mulher onde surge diversas transformações físicas e psíquicas, resultado de uma redução do número dos folículos ovarianos e como consequência a falta de ovulação. Já a menopausa corresponde apenas a um marco dentro do climatério, sendo ele, a última menstruação. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a realização de uma ação educativa em saúde para mulheres no climatério como meio de promoção de qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, referente a realização de uma atividade educativa desenvolvida por acadêmicas do curso de enfermagem durante as atividades de prática de campo da disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher realizado em junho de 2019, junto às mulheres climatéricas, nas dependências de uma Unidade de Saúde da Família de um município da região médio norte de Mato Grosso. Resultados: Com objetivo de tornar a ação educativa interativa, foi realizada uma dinâmica “Verdade ou Mito?” e para isso utilizou-se data show e plaquinhas que possuía escrito na frente “verdade” e atrás “mito”. Por meio desta, cada participante fazia uso desse recurso para expor sua opinião sobre determinada informação e posteriormente a mesma era discutida. A abordagem temática discorreu-se sobre a diferença de climatério e menopausa, manifestações clínicas, modificações corporais e orientações para reduzir os sintomas. Observou-se que as ações educativas às mulheres climatéricas foram efetivas, justificado pelas inúmeras dúvidas apresentadas e que puderam ser esclarecidas. Ao término da atividade foi ofertado um café da tarde, que incluíam alimentos saudáveis e que foram recomendadas as mesmas para viver um estilo de vida mais saudável. Conclusão: A assistência a mulher no contexto da atenção primária por vezes prioriza o ciclo reprodutivo, quando comparado ao período do climatério e pós menopausa. Assim, esse tipo de atividade contribui para a formação do acadêmico de modo que ele passa a compreender a importância da educação em saúde na prática assistencial do enfermeiro nas ações de promoção a saúde da mulher em todos os ciclos de vida.